

ESPORTES



A psicóloga Marisa Santiago e a médica assistente Andreia Picanço: nomes certos na delegação

Como elas foram de vetadas a convocadas na delegação da Seleção para a Copa. Comissão técnica de Carlo Ancelotti levará três profissionais ao Mundial nos Estados Unidos

MARCOS PAULO LIMA

Lugar de mulher é na comissão técnica do Brasil para a Copa do Mundo de 2026. Três delas estão convocadas antes mesmo do anúncio dos 26 jogadores eleitos pelo italiano Carlo Ancelotti para ir à América do Norte em busca do hexacampeonato, de 11 de junho a 19 de julho. A gerente de seleções Cláudia Schnabi Faria, chamada carinhosamente de Claudinha na CBF, a médica assistente Andréia Picanço e a psicóloga Marisa Santiago representam a conquista do espaço feminino em um ambiente cada vez menos machista. Participam, inclusive, das reuniões gerais convocadas por Carletto.

É a terceira vez que a Seleção terá mulheres efetivamente na delegação. Tite iniciou a quebra do paradigma em 2018. Claudinha e Andreia fizeram parte efetivamente do início ao fim nas campanhas na Rússia e no Catar, com direito a roupas confeccionadas pelo estilista parceiro da CBF. Felizes, publicaram nas redes sociais à época: “As mulheres da delegação! Eu e Claudinha na Rússia e no Catar. Obrigado por tudo minha amiga. Na elegância com Ricardo Almeida”, celebrou Andreia Picanço em novembro de 2022. Ela trabalha diretamente com o médico Rodrigo Lasmar.

Não era assim. Em 1994, houve uma tentativa frustrada de inserir uma mulher na comissão técnica da Seleção durante o período de treinos na Granja Comary, em Teresópolis, antes do embarque rumo aos Estados Unidos. O preparador físico de Carlos Alberto Parreira tentou implementar uma inovação

aplicada no bicampeonato do São Paulo na Libertadores e no Mundial: a nutrição esportiva. Foram quatro dias frustrantes para a profissional.

Moraci convidou Patrícia Bertolucci para colaborar com a comissão técnica. Parreira e Zagallo toparam. No entanto, houve resistência em outros setores. A direção da CBF aprovou. “Quando o Marco Antônio Teixeira (secretário-geral da CBF) e o doutor Lídio Toledo me convidaram, disseram que era para fazer o mesmo trabalho que desenvolvi no São Paulo. Então, fiz uma proposta que incluía a elaboração do cardápio, a avaliação dos exames bioquímicos dos jogadores e a prescrição de suplementos. O doutor Mauro (Pompeu) me negou até o acesso aos exames, dizendo que eram da competência dele”, diz.

As barreiras ao trabalho de Patrícia Bertolucci atingiram o nível máximo de machismo. “Não me deixavam ir ao campo. Diziam que meu lugar era na cozinha. Se entrava na cozinha, o cozinheiro não me queria lá. Quis olhar os testes dos jogadores, os dados fisiológicos, e não me deixaram. Disseram que era confidencial. O Moraci dizia para eu fazer meu trabalho. Depois, me contou que eles usavam. Mas eu não podia ter contato com os jogadores, nem sabia o que estavam comendo”, disse ao UOL sobre a passagem de quatro dias pela Seleção.

A resistência era liderada pelos médicos Mauro Pompeu e Lídio Toledo e pelos responsáveis pelo preparo da alimentação do Brasil na Copa de 1994. A maior divergência foi acerca do cardápio. A

Instagram/@andreia.sportsmed



A diretora de seleções Claudinha e Andreia: prontas para a terceira Copa

cozinha tinha aval para servir feijoadinha nos EUA. Patrícia Bertolucci discordava. “Eu disse que, na minha opinião, não era apropriado. Eu não sabia, mas a comissão técnica já tinha comprado tudo para embarcar: tantos quilos de feijão, de paio... Fiquei numa saia-justa”. Resultado: a presença da profissional na delegação foi vetada.

“Enfim, depois de tentar conversar com os médicos, ouvi: ‘Minha filha... Faça o seu cardápio, que eu vou ver se vou usar’. Eu comentei que não sabia por que tinham me chamado. E ouvi: ‘Também não sei. Por mim, você pode ir embora.’”, lamenta.

A psicóloga Regina Brandão trabalhou com Luiz Felipe Scolari na conquista do penta na Copa de 2002 e na campanha do quarto lugar em 2014, no Brasil. Embora fosse parceira de primeira hora do treinador, ela não tinha trânsito livre na Seleção. Contribuiu a distância com a Seleção. “Nunca a vi na concentração, nas viagens nem nas áreas comuns na campanha do penta. Ela ajudava o Felipão de uma maneira discreta”, testemunha ao **Correio Braziliense** Weber Magalhães, ex-vice-presidente da CBF e chefe da delegação na conquista do título. Ela também foi pouco vista nas atividades da Seleção na Copa de 2014, mas colaborava.

No livro Felipão, A alma do penta, Ruy Carlos Ostermann conta que o técnico e Regina conversavam por telefone. Ele da Ásia, ela do Brasil. Ela era contratada particular dele para evitar discussões com clubes e a CBF soube a necessidade de psicólogo. Portanto, o elo de Regina Brandão em 2002 era diretamente com o técnico.

Era para ser assim também em 2014, mas os tempos mudaram. A presença dela foi discreta no início, e aumentou durante a campanha, quando o desgaste emocional do elenco chegou ao ápice precocemente nos pênaltis contra o Chile nas oitavas de final. Ela saiu do anonimato e foi até a Granja Comary antes das quartas de final contra a Colômbia.

“A visita de hoje faz parte do nosso planejamento inicial. Não vim antes porque estava ainda em aulas na universidade. A ideia é continuar o trabalho que a gente tem feito. É um trabalho que tem sido acompanhado no dia a dia. Falo com eles por WhatsApp, e-mail. Estou constantemente ligada a eles”, afirmou à época ao canal da CBF.

Psicóloga

Mário Jorge Lobo Zagallo (1998), Carlos Alberto Parreira (2006), Dunga (2010) e Tite (2018 e 2022) não levavam psicólogo. No caso específico Tite, por causa da resistência de Neymar. Um dos dos antecessores de Carlo Ancelotti no ciclo para 2026, Fernando Diniz é formado na profissão, mas foi substituído por Dorival Júnior. Ele integrou Marisa Santiago à comissão técnica

para assumir a função. Vinculada ao Grêmio, a mineira foi mantida pelo italiano e irá à Copa no Canadá, nos Estados Unidos e será a terceira mulher na delegação.

“Todos nós, seres humanos, somos pessoas que buscamos procurar estratégias para superar as nossas dificuldades, e isso não é diferente com atletas”, disse Marisa Santiago em entrevista à CBFTV quando recebeu a nomeação para a função.

Mestre em ciências do esporte, a psicóloga atuou no Minas Tênis Clube, entre 2015 e 2019, e na base do Atlético Mineiro, entre 2019 e 2022. Marisa Santiago também participou do Projeto Medalha Rio 2016 da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos, com a natação feminina, em 2013.

“A ideia da psicologia do esporte tem duas linhas mestras: uma com desempenho, resultado e performance, e a outra é a parte da saúde mental”, disse em entrevista à CBF TV. “Trabalho com coesão de grupo, com liderança, em como lidar com a ansiedade, com a pressão, em controle dos pensamentos e várias questões que eles podem ter algumas dificuldades. A psicologia do esporte vai exatamente trabalhar nesses pontos para ajudá-los a dar o melhor desempenho técnico e tático”, explicou na entrevista ao portal da entidade.

“Fora toda essa parte do desempenho, não esqueço da saúde mental, que é muito importante para a gente trabalhar, fazendo um acolhimento a esses atletas. Estou muito feliz de estar aqui. É um grande marco, não só para mim, mas principalmente para a psicologia do esporte.”

Ed Alves/CB/DA Press



Luis Barboza foi campeão da Maratona Brasília em 2023 e 2024

Luis Barboza acelera à caça do tricampeonato



MEL KAROLINE*

Luis Barboza, de 38 anos, tem há seis anos a Maratona Brasília como compromisso obrigatório no calendário das provas de rua. Em 2026, o corredor disputará os 42km no aniversário da capital em busca do tri no evento promovido pelo Correio. Experiente, o atleta deu dicas aos estreados e projeta as expectativas pelo pódio.

Em 2025, Luis foi superado pelo baiano Renilson Silva, que concluiu a prova com 2h29min40s, dois minutos a

menos que o morador de Águas Claras (2h31min51s).

Há 26 anos na modalidade, o fisioterapeuta se reinventa diante de um novo desafio. Hoje, ele está dividido entre a rotina profissional e os treinos. “O fato de ter que me dividir me coloca numa situação hoje como um atleta, digamos, híbrido, na qual eu tenho que lidar com as duas rotinas. Mas o fator importante é a experiência, a parte mental de saber a melhor estratégia. Então eu me sinto preparado e vejo que a gente vai conseguir colocar em prática o que treinou”, explica o bicampeão.

Incansável, Luis quer se sentir mais desafiado. “O percurso poderia ser mais propício para melhorar as marcas, e assim,

atrair mais pessoas de outros estados”, avalia. “Para melhorar o meu desempenho, eu teria que ter mais tempo para treinar e me dedicar mais. Mas eu vejo que é o que nós temos para hoje, e eu estou satisfeito”, pondera.

O personal trainer ajuda quem sonha em se tornar um atleta ou deseja melhorar a performance. Acostumado a desacompanhar os alunos nas retas finais de preparação para as provas, Barboza acende sinal de alerta: a empolgação com a proximidade da prova. “É justamente nesse momento que a pessoa tem que ter mais cuidado. O corpo já deve ter se treinado ao longo dos últimos quatro, seis meses.”

“Então, as últimas quatro semanas é o momento de lapi-

dação. Deve ser retirado o volume mais extensivo e se dedicar mais à questão do descanso, da recuperação e da questão estratégica, se preparar para a altitude, entender o percurso”.

Entre as dicas, o cuidado com o calçado. “Querer estrear um tênis novo é muito comum, ainda mais com essa onda de tênis com placas. Muitas vezes, a pessoa nunca experimentou e escolhe usar no dia. Meias compressivas também prometem melhorar a performance e acaba estrangulando a panturrilha se não souber usar”, alerta. “Busquem orientações profissionais em corridas de performance”.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Programa-se

Maratona Brasília 2026

- » 18/4 (sábado): Corrida Kids (50 a 300 metros) e 5 km
- » 19/4 (domingo): 5 km e 10 km
- » 20/4 (segunda-feira): 5 km e 21 km
- » 21/4 (terça-feira): 3 km (caminhada), 5 km, 10 km, 21 km e 42 km
- » Desafio BSB 66 anos: 21 km (no dia 20) + 42 km (no dia 21)
- » Desafio JK: 21 km (no dia 20) + 21 km (no dia 21)
- » Desafio Brasília sem limites (novidade): 5 km (no dia 18) + 10 km (no dia 19) + 21 km (no dia 20) + 42 km (no dia 21)
- » Inscrições no site: www.brasilcorrida.com.br